

Questão 67

*O povo que chupa o caju, a manga, o cambucá e a jabuticaba,
pode falar uma língua com igual pronúncia e o mesmo espírito
do povo que sorve o figo, a pera, o damasco e a nêspira?*

José de Alencar. *Bênção Paterna*. Prefácio a *Sonhos d'ouro*.

*A graciosa ará, sua companheira e amiga, brinca junto dela. Às
vezes sobe aos ramos da árvore e de lá chama a virgem pelo
nome, outras remexe o uru de palha matizada, onde traz a
selvagem seus perfumes, os alvos fios do crautá, as agulhas da
juçara com que tece a renda e as tintas de que matiza o
algodão.*

José de Alencar. *Iracema*.

Glossário:

“ará”: periquito; “uru”: cesto; “crautá”: espécie de bromélia; “juçara”: tipo de palmeira espinhosa.

No trecho “outras remexe o uru de palha matizada”, a palavra sublinhada expressa ideia de

- (A) concessão.
- (B) finalidade.
- (C) adição.
- (D) tempo.
- (E) consequência.

ALTERNATIVA D

A palavra “outras” expressa a ideia de tempo, uma vez que, no trecho, complementa o adjunto adverbial de tempo “Às vezes”. Dessa forma, pode ser empregado com o sentido de “em outros momentos”.